

ATA Nº 001/95 - REUNIÃO DA BIPARTITE

Aos dezesseis dias de março de 1995, às 9:40 horas, foi dado início a 2ª Reunião da Comissão Bipartite, com as presenças dos senhores representantes do CONASEMS - Wilian Pous - Paraíso/TO, Jales Alcântara Paniago - Cristalândia/TO, Hélio Leonardo Araújo - Palmas/TO. 1º Representado a SE SAU/TO, Alexandre Tadeu Salomão Abdala-Gurupi/TO, 2º Tomé Cesar Kabele, Arnaldo Alves Nunes, Aloísio Bolwek, Nilza Tedesco Reis. Registro, nesta oportunidade, que a 1ª Reunião da Comissão da Bipartite foi realizada no dia 09/03/95, com a presença dos membros do CONASEMS e SE SAU/TO. Foram debatidos e propostos os Consórcio Intermunicipais e Consórcio Intermunicipais de Transporte, as centrais de internações e ampliação do número de participantes. Na ausência do DR. EDUARDO MEDRADO, Presidente da Comissão Bipartite, DR. ARNALDO e WILIAN, iniciaram a reunião elogiando a organização da Conferência Municipal de Saúde, realizada em Araguainhas, com a abertura do Secretário de Estado da Saúde DR. EDUARDO MEDRADO; A Conferência abordou assuntos de interesse da comunidade, sendo trabalhados os temas por grupos multidisciplinar. DR. ALOÍSIO, solicita à Comissão esclarecimento sobre a formação de Bipartite, propondo abertura quanto à participação de mais municípios. DR.

ARNALDO, esclarece que esta possibilidade foi discutida e aprovada na Reunião do dia 09/03/95, a representação fica definida em 5 para SMS e 5 para SESAUTO, e mais suplentes. Pelo CONASEMS, além dos municípios que já participam, estão incluídos os Secretários Municipais - Raimundo Wilson Ulises Sampaio - Araguainópolis e Alexandre Tadeu Salomão Abdala/Gurupi/TO. Pela SESAUTO, os novos componentes são DR. Tomé Cesar Rabelo - Diretor Depto de Medicina Preventiva e DR. Aloísio Bolweck - Diretor da 1ª Região de Saúde. Neste momento, DR. EDUARDO MEDRADO - Presidente da Comissão Bipartite, chega no recinto pedindo desculpas pelo atraso devido problemas urgentes da Secretaria de Saúde. O DR. Arnaldo, resume os assuntos tratados até o momento. Nesta oportunidade, DR. Hélio por compromissos inadiáveis, que requerem sua presença, pede desculpas e se retira, despedido-se da Comissão. DR. EDUARDO MEDRADO, continuando, esclarece que as centrais de Interações, funcionarão nas Regionais de Saúde e nas localidades que não tiverem Regionais, as Secretarias Municipais de Saúde deverão assumir. No Bico do Papagaio - Região Forte do Estado do Tocantins, será estudado o município que ficará com esta função. Como projeto piloto é proposto

002
A 1504

a secretaria municipal de saúde de
Parauapebas assumir; Para tanto, DR. EDUARDO
MEDRADO reforça o apoio da SESAUITO, pa-
ra beneficiar exclusivamente a cliente-
la carentes, sem favorecimento de A ou de
B. faz-se presente Moisés Costa Lima
Diretor do Depto de Adm. e Finanças da
SESAUITO. Continuando, DR. EDUARDO ME-
DRADO reforça a importância da sis-
temática de parceria com os municí-
pios, onde a gerência imediata da
saúde é responsabilidade do municí-
pio. Ressalta, que o compromisso maior
que devemos é com o Estado do Tocantins
e com a comunidade carente. Comu-
nidade esta, necessitada nos serviços
de saúde. Esclarecendo sobre o problema
dos salários, informa que a Honorearia
solicitada junto ao Governo Estadual, an-
teriormente constava a Lei 8.080, que cria
o Sistema Único de Saúde, e no momen-
to da votação foi vetada; criando assim
os problemas hoje vivenciados. Depois de
muitos estudos, surge a possibilidade
para solucionar o problema uma medi-
da provisória que justifica um adian-
tamento do Plano de Cargos e Carreiras de
Salários - PCCS, permanecendo os valores da
tabela proposta anteriormente. Esclarecendo
sobre as sistemáticas de parceria. DR. EDUAR-
DO MEDRADO informa que a Filantropi-
ca São Camilo, inicialmente, propõe uma
consultoria, pois o problema do Tocantins

Já foi constatado, não é a falta de dinheiro, mas sim de gerenciamento dos recursos. Para tanto, está sendo proposto aos municípios, sistemática de parceria para o funcionamento do serviço de Pronto Atendimento, onde funcionarão Consultas, Exames de Laboratórios, sem AIH's. As internações serão determinadas para Hospitais que têm no seu quadro de funcionários o número mínimo de 3 (três) médicos. Para solucionar o problema de Internações nos municípios onde não tem Hospital, DR. EDUARDO MEDRADO propõe o cálculo do nº de AIH's por habitante/ano, e a Prefeitura municipal encaminhar o paciente p/ o Hospital/município de referência para internação, não comprometendo, assim o nº de AIH's/município referência. Todos os membros presentes aprovam a ideia do Presidente da Comissão. DR. ABDALA, reforça a importância do apoio da SESAU/TO, pois respaldo político, em muitos casos, interfere no gerenciamento da saúde, com este apoio é facilitado o trabalho das Secretarias municipais de saúde. O senhor William aprova a ideia das centrais de AIH's, e a proposta para a Secretaria municipal de saúde de Paraíso ser o projeto piloto, parabenizando a Comissão, pois entende que a Secretaria

rias, Estado) de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde devem falar a mesma linguagem. DR. Aloísio, expõe a expectativa dos Secretários Municipais de Saúde, Prefeituras e Comunidades quanto ao processo de municipalização. Propõe a formação de uma Comissão Técnica Provisória para redigir uma cartilha sobre municipalização, valorizando as SMS, conforme experiências de outros Estados da União. DR. ARNARDO, propõe a formação de Consórcio de AIH'S entre os municípios, reforçando a proposta do DR. EDUARDO MEDRADO e DR. JALÉS se dispõe, como projeto piloto, o Consórcio entre os municípios de Brilândia e Lagoa da Confusão, onde marcará para o mês de abril/95, uma data para reunir as lideranças políticas e profissionais da área da saúde, objetivando a sensibilização de todos para solucionar o problema de internação destes municípios. Assim, DR. EDUARDO MEDRADO retoma a palavra para apresentar o mapa da fome do Estado do Tocantins, abrangendo os municípios: São Sebastião do TO, Caxixá do TO, Buriti do TO, Itaguaitins, Ponte Alta do TO, Praia Norte, Sampaio, Taquatinga, Porto Alegre do TO, Filadélfia, Babaculândia, Wanderlândia e Santa Rosa do TO, Barroândia, Crapeva, Sítio Novo do TO, Ponte Alta do Bom Jesus, Novo Aécio, Nazaré, Nova Olinda, Brejinho

003-A

de Nazaré, Goiás. O Presidente, de
pois desta exposição, dá por encerrada
a Reunião às 13:00 horas, assim sendo
encerrando a presente Ata, que foi lavrada
da e após será assinada por todos
os membros. OBS: DR. LÉLIO PARTICIPOU *
DESTA REUNIÃO TODO O PERÍODO DA MANHÃ.

• Alexandre Pedreira.

• André M. M.

• Luiz Carlos de

Dr. Lelio

Dr. Lelio

Dr. Lelio

Dr. Lelio

Dr. Lelio

* ATA Nº 002/95 - REUNIÃO DA BIPARTITE

Aos dezto dias de abril de hum mil novecentos e noventa cinco, às dez horas e trinta minutos, foi dado início a terceira reunião da Bipartite, presentes os senhores representantes do CONASENS - Hélio Leonardo de Araújo - Palmas/TO, Jales Alcântara Faniago - Cristalândia, Alexandre Tadeu Salomão Abdala - Gurupi, Raimundo Wilson Mises Sampaio - Araguaína/TO; pela SESAU - DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO, DR. ARNALDO ALVES NUNES, DR. Tomé César Rabelo, Srs Nilza Tedesco Reis e sr. Daniel José Bernardes, como convidado o Diretor da 4ª Região de Saúde - sr. Glauco José de Souza Oliveira; DR. ARNALDO ALVES NUNES lê a

Ata da reunião anterior, que após correções foi aprovada. DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO - põe à leitura da correspondência do MS - Aviso circular nº 004/GM, de 05/04/95, que trata das prioridades em investimentos do SUS - Sistema Único de Saúde para o Estado do Tocantins no ano de 1995. Logo, DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO lê, também, a correspondência do Governo do Tocantins para o MS. Em mãos, DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO lê os relatórios do Conselho Regional de Medicina que sugere o fechamento do Hospital e Maternidade de Palmas, Hospital Regional de Porto Nacional, refere-se a Unidade Hospitalar de Itaguatinga em situação precária de funcionamento, tal como o Hospital de Dueré e por último o Relatório do Hospital Regional de Paraíso. Para Gurupi, DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO concorda com DR. Alexandre Tadeu Salomão Abdala na proposta de construir uma Policlínica, DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO, também, cita o caso do município de Alvorada, onde decidiu que o Estado fica com o pronto atendimento e a rede privada com as internações, devido a taxa de internação/ano. Assim, DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO repassado aos membros o prospecto do pronto Socorro de Manaus/AM, pré-fabricado, unidade com lavanderia montada, focos no centro cirúrgico e equipamentos fixos, de custo toleráveis, segundo o MS. DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO explica a urgência das novas unidades. Faz-se presente o senhor Cipriano Costa Lima. Propõe aos presentes, as unidades pré-fabricadas - Prioridade I: Pronto Socorro de Palmas, Hospital Regional de Paraíso, Unidade Mista de Itaguatinga, Unidade Mista de Dueré, Uni

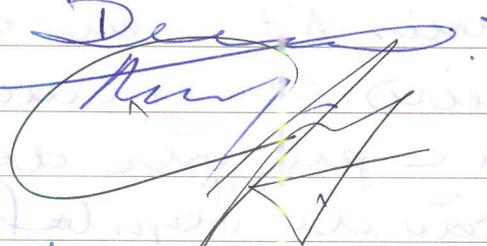
004-A

dade mpta de Itaguaitins, - Prioridade II: Policlínica de Gurupi, Policlínica de Palmas, Prioridade III: 20 (vinte) Unidades móveis Médico-Odontológica. Aprovada pelos presentes. DR. Hélio Leonardo de Araújo defende a questão das prioridades, ressaltando o nº de habitantes. O crescimento populacional necessita de uma rede Ambulatorial. DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO reforça que a miséria cresce, devido a distribuição de renda, a concentração de riqueza por poucos. Neste interm, DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO, pede licença, para ler o contrato de prestação de serviço entre a SESAU e a Sociedade Beneficente São Camilo, entidade filantrópica, tendo como objeto 11 (onze) Hospitais Públicos, sendo administração em 04 (quatro) unidades (Hospital Regional de Araguaína, Hospital e maternidade materno infantil de Gurupi, Hospital Estadual de Arvaías e Hospital Regional de Diamantina), e assessoria em 07 (sete) unidades no período de 01/05/95 a 30/05/99. DR. Raimundo Wilson Mises Sampaio, pergunta ao DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO, em relação a cidade de Araguaína, o pagamento dos anestesiologistas será pela São Camilo? DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO responde que o Estado continuaria pagando conforme a tabela da AMB, uma porcentagem de 80%. DR. Raimundo Wilson Mises Sampaio, e o RH excedente? DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO, todo RH será repassado para a São Camilo, não haverá testes de avaliação. Dr. Alexandre Tadeu Salomão Abdala, depõe que receberá a Sociedade Beneficente São Camilo

de bom grado, quanto mais cedo chegar melhora.

DR. Raimundo Wilson Ulisses Sampaio, na oportunidade, convida DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO para a reunião do CMS, para melhor esclarecer e explicar a proposta do convênio; Acredita que a polêmica deve-se pela desinformação. DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO aceita o convite. DR. Jules Alcântara Lamiago, lembra que logo agendará com a comunidade de Cristalinópolis e Lagoa da Confusão.

Assim, DR. ARNALDO ALVES NUNES esclarece aos presentes quanto a política da SESAU em pagar produtividade aos profissionais de nível superiores. Para finalizar, DR. EDUARDO NOVAES MEDRADO solicita o envio de uma correspondência do Ministério da Saúde em forma de Resolução da Comissão de Bipartite, onde deverá ser assinada pelo Presidente e representantes do CONASENS e SESAU/TO. Enquanto aguarda o documento DR. ARNALDO ALVES NUNES convida todos para o almoço. Retornando do almoço, DR. ARNALDO ALVES NUNES lê a resolução, e coloca para apreciação de todos. Sem restrição, os presentes assinam, justificando ausência do Sr. William F. Pous. Assim sendo, dá por encerrada a reunião; a presente Ata, que foi lavrada e após aprovada será assinada por todos os membros presentes.


Jules Alcântara Lamiago

Aos vinte e três dias do mês de maio de
um mil novecentos e noventa e cinco, reu-
niu-se a Comissão Intergestores Bipartite,
com as presenças: SESAU: Dr. Eduardo
Nunes Medeiros Santos, Dr. Aníbal Alves
Nunes, Moisés Costa Lima, Dr. Tami-
zidas Rabelo, e Sr. Nilza Teodoro Reis.
CONASEMS: Antonio Carlos M. Simione - Su-
plente SMS/Porto Nacional, Raimundo Wilson
Ulisses Sampaio SMS/Itaquaima, Galis de
Acautãns Luciano SMS/Cristalândia, William
F. Pous SMS/Baraúna, Dr. Alexandre Tadeu Sa-
lmonã Abdalla SMS/Gurupi. Ausente, presente,
e convidados Luciano Lopes Teixeira, Al-
mirante Cordeiro, Jacobs Richese, Dr. Daniel
João de Sousa, Dr. Miriam Faith R.P. de
Oliveira. Iniciando, Dr. Aníbal li a
Ata de Reunião anterior, sendo logo a re-
quida aprovada pelo presentes. Dr. Eduardo
com a palavra, expõe o plano orçamentá-
rio de SESAU/TO, esclarecendo os termos
de participação das parcerias com as Prefe-
turas, Associações Filantrópicas e Comuni-
tárias, onde fica na responsabilidade
do Estado o Insumo, Móveis e RH de
nível superior, os demais RH para a
contrapartida do parceiro. Continuando,
Dr. Eduardo informa que a proposta de
continuação da construção do Hospital Fere-
de Palmas - 200 leitos, propondo o hospi-
tal pré-fabricado que será construído
em Palmas pelo construtor no estado

de Junji com a denominação de: Hospital de Urgência de Junji, porém unindo os Hospitais de Paraíso, Taguatinga, Itaquatuba e Duque. Dr. Malale ressalta a importância deste Hospital para Junji e cidades circunvizinhas. Dr. Pellis, expõe que não há necessidade de Hospital Público em Paraíso, por mais, digo, devido a existência de rede privada e no futuro a referência será apenas para as famílias. William Voss, defende a necessidade do Hospital público para Paraíso, por mais que o serviço privado seja de boa qualidade, nunca cobrirá a demanda. Sr. Nilze relata sobre a prestação de vigilância sanitária realizada no Hospital Regional de Paraíso, onde demonstrar as más condições de limpeza no arado por do Hospital, o estouramento da capacidade das fossas. Dr. Arnaldo solicita a total atenção sobre o assunto e refere que o Hospital público tem que existir. Continuando, pede ao membros da Comissão para fazer suas propostas no caso do Hospital Regional de Paraíso para ser discutido na próxima Reunião. Dr. Eduardo relata a visita do jornalista nas Aldeias Indígenas. Dr. Arnaldo, volta ao assunto do Hospital Regional de Paraíso, fazendo uma retrospectiva quanto a necessidade e urgência que todos tem quando se refere ao atendimento da população no Hospital, propondo diminuir o número de internações do referido Hospital, diminuindo assim, os detritos, e

conteúdo das fossas que não compõe o atual
 pedimento. Dr. Eduardo, com a palavra, de-
 clara que o profissional não deve se ausen-
 tar em momento nenhum do seu plantão
 que seja cumprido do seu plantão dentro
 do hospital. Sr. Imar Corduro, com a pala-
 vra, diz que o Hospital público de Paraíso
 deveria atender acidentados e a rede pri-
 vada atender clínicas, como também,
 obstetrias. Dr. Eduardo, propõe o arrenda-
 mento de um Prédio pela Prefeitura, Dr. Si-
 mões diz que o futuro dos Hospitais pri-
 vados serão ligados ao Sistema Único
 de Saúde. William Taus, de como organizar
 a formação de uma comissão com diretores
 de Hospitais e da Regional de Saúde para
 encontrar uma solução para a cidade
 de Paraíso, no área Hospitalar. Dr. Eduardo
 esclarece que quanto a radiologia, na área
 pública, as localidades como Junco, Paraíso,
 Aquava, Triunópolis, Miracema, Augustinópolis
 e quanto a região Amazônica, usará
 orientação de especialistas usando a tecnol-
 ogia como o FAX e outros meios. Para os
 Hospitais que não tem radiologista deverá
 procurar os profissionais de plantão, com
 seus meios tecnológicos possíveis. William
 Taus, anuncia que a Comissão de propos-
 ta de redistribuição dos Intenções Hospi-
 talares de Paraíso, será formada por
 Dr. Jacob Richese, Jales de Acautã, Paraí-
 go, Dr. Plínio Bokun, Sr. Imar Corduro
 e William Taus. Esta comissão se reunirá em

Paraiso para elaborarem uma proposta e levar
 para o Sr. Arnaldo no dia 30/05/95, uma polí-
 ca. Sr. Arnaldo lê a Resolução nº 003/95, onde
 propõe alteração. Proposta: continuação de construçã-
 o do Hospital Geral de Palmas, pi. unidas:
 Hospital de Vigência - de Jundi, Paraiso, Itaquatinga,
 Itaquatinga e Dué. Aprovado por todos os
 membros. Sr. Eduardo publica elaboração
 da resolução nº 004/95. É, logo, por assin-
 nado por todos os membros da comissão.
 William Pous, pede a colaboração, digo,
 colocação do teto financeiro para a cidade
 de Paraiso. Sr. Eduardo, diz que os tetos
 financeiros serão definidos após o recadastra-
 mento. É, a SESAU, através do diret-
 z/parâmetros do MS. Complementando, Sr.
 Arnaldo informa que está estudando os
 dados do recadastramento para definir com
 os tetos. Pois, foi detectados problemas
 como RH, quantidade nº de horas traba-
 lhadas ultrapassando o nº de RH, sendo
 inadequado para o sistema exigido. William
 Pous, coloca-se a disposição, dizendo exis-
 tir uma legislação legal, a SESAU não deve
 se centralizar as decisões sobre a Política
 Estadual de Saúde. Sr. Eduardo, discorre e
 pede a postura dos demais membros, pois
 não entende como a SESAU está centralizando,
 realizando parcerias com Prefeituras, municípios/
 SMS, com diretores de hospitais, com profes-
 sionais de saúde e outros encontros; discor-
 dando assim do Sr. William Pous, sobre
 a política isolada. Sr. Jales, diz que

007-A

a situação de Paraisópolis devido por poluição
com paucias. Dr. Furlan, reforça que não po-
si dados, pois os arquivos foram danifica-
dos. Coloca-se ao inteiro dispor do pres-
tadores juntamente com a sua equipe e só
fais um bom trabalho embasado em dados
e com histórias. Reforçando que terá mais
dados, depois do fechamento do recada-
stramento. Dr. Eduardo, fala do problema
do Município de Paraisópolis, como também,
das pessoas do Escritório Municipal de Lago,
Dr. Eduardo de pro encerrar a reunião con-
vidando todos para o almoço. Encerrada
a reunião às treze horas e quinze minutos.

~~Dr. Furlan~~
Antônio Carlos
Angelo M. M.
Laraque

ATA Nº 004/95 - Reunião da Comissão Interge-
stora Bipartite.

Às nove dias do mês de junho de hum-
mil novecentos e noventa e cinco, reuniu-
se a Comissão Intergestora Bipartite, com
as presenças: SESAU: Dr. Arnaldo Alves Nunes,
Dr. Tomé César Rabelo, Dr. Aloisio Bolwerk, CO-
NASCMS: Gales de Alcântara Fariago SMS/Bras
Talândia, William F. Pons SMS/Paraisópolis, Dr.

050
9-100
Hélio Leonardo Araújo S.M.S. Palmas. Louvidades:
Dr. Cleber e Dr. Alvimar Cordeiro, de Parauapebas-TO. Wil-
liam F. Pous inicia com a leitura da Resolu-
ção que dá direito a Auditoria (n.º 10 de de-
creto), sobre o sistema nacional de Auditoria,
enfatizando as funções do Gestor/Relatório de
gestão art. seis e sete de decreto. Dr. Arnaldo Al-
ves Nunes reafirma que o município deve
cumprir com o protocolo firmado - Convênio com
o MS; Dr. Jales de Alcântara Fariago, mostra que
a contrapartida do município, do Estado e da
União Federal. William F. Pous, diz que o Con-
vênio parcial com MS onde o Estado passa pa-
ra os municípios as Unidades de Saúde. Dr.
Arnaldo Alves Nunes, reforça a importância
da Comissão Intergestora Bipartite e sua fun-
ção. William F. Pous diz que a Comissão tem a
função como Corregedora dos municípios que-
to a SESAU. Dr. Arnaldo Alves Nunes, lembra
que a pessoa do Auditor não poderá auditar
onde trabalha, quando o Corregedor o Secre-
tário indicará o membro da Auditoria. Wil-
liam F. Pous, propõe que deverão convidar os su-
plentes para a próxima reunião. Dr. Arnaldo Alves
Nunes, concorda e lê a Resolução da Comissão 004/95
e propõe a construção da Unidade Hospitalar
de 25 leitos na cidade de São Félix do Araguaia,
proposta aprovada e assinam a Resolução 005/95. Dr.
Arnaldo Alves Nunes, lê a Ata 003/95, da últi-
ma reunião. Propondo o prazo de dez dias para
apresentar dados com mais precisão sobre os te-
tos financeiros, detalhando o cadastramento do
sistema, onde deverá acompanhar os parâme-

008-A

três. n. gales. de Alcântara Fariaço, mostra que as regionais poderiam ajudar com dados sobre a assiduidade quanto ao número dos funcionários reais. Dr. Arnaldo Alves Nunes, propõe a próxima Reunião para o dia 14/07/95, às 8:00HS, propondo a pauta para avaliação do sistema, apresentação dos critérios da fatura de junho/95, apresentação dos parâmetros reais para os tetos dos municípios. Dr. Aloísio Bolwerk, opina quanto a necessidade da presença dos SMS da Reunião da Bipartite. Dr. Arnaldo Alves Nunes, pede ao Sr. Aloísio Bolwerk a grande que tiver dados quanto aos parâmetros definidos, aí sim, convocará os SMS. Sr. Alvimar Cordeiro, lembra quanto a participação dos municípios encunzinhos, nos municípios referências. Dr. Arnaldo Alves Nunes, lembra que para o SIA/SUS, deveria ser criado um sistema parecido com o das AHS. Sr. Alvimar Cordeiro, lembra que os valores da tabela do SIA/SUS, não cobre os valores. Dr. Arnaldo Alves Nunes, fala sobre atenção dispensada do funcionamento do feto para cobertura, onde todos os municípios deverão ter referências como o nº de habitantes, RH da área de saúde, nº de unidade. Dr. Arnaldo Alves Nunes completa, que a maior tarefa é criar referências, o MS promete aumentar os valores da tabela do SIA/SUS. William F. Pous lembra que os profissionais não se interessam em ganhar por produtividade e assim por

salários. Expõe que a ideia central do Programa do leite é para atrair a mãe para a consulta quando vem buscar o leite, havendo assim o estaprolamento no nº de consultas. Sr. Alvimar Cordeiro, reforça mais uma vez que o valor da consulta deve ser aumentado. Sr. Arnaldo Alves Nunes, expõe que a SESAU autorizará a Hemodiálise a funcionar com 30 procedimentos inicialmente; A partir do mês de agosto passará a funcionar pelo Controle e Avaliação. Se no futuro tiver outro Instituto Renal, priorizará o serviço público, depois o filantrópico e logo o privado. Sr. Alvimar Cordeiro pergunta se há neuro-cirurgia em Palmas, não vendo a necessidade do aparelho de tomografia. William F. Pous lembra que a Prefeitura não aceitou ainda com os hospitais onde o Hospital Regional está atendendo emergência. Sr. Arnaldo Alves Nunes lembra, que Paraisópolis será como modelo para todo o Estado no Sistema AIH's. Sr. Alvimar Cordeiro pede aumento do nº de AIH's para Paraisópolis. Sr. Arnaldo Alves Nunes lê para todos os presentes dados para orientar os presentes, que o ambulatório dá lucro. Sr. Alvimar Cordeiro, reforça que Paraisópolis é pólo e necessita de aumento das AIH's. Sr. Arnaldo Alves Nunes diz, que aguarda uma proposta pois não poderá tirar as AIH's do público. Sr. Alvimar Cordeiro fala sobre o trabalho realizado com a Ass. dos Idosos de Paraisópolis. Sr. Arnaldo Alves Nunes coloca que

009-A

este mês de junho deverá cortar 300 AIH's da rede Privada. Sr. Alcimar Loureiro lembra que a Saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Sr. Arnaldo Alves Nunes, mais uma vez, diz a SESAU não tem reserva. William F. Pous, pede que a equipe do Controle e Avaliação dê apoio para melhor implantar o novo sistema em Sorais. Continuando, concorda que a rede privada deverá manter o controle dos plantões, onde colocaria uma Unidade com especialistas e as demais Unidades atenderá os demais casos, se necessário.

~~Antonio Paulo M. F. F. F.~~
~~Delegado~~
Armando M. Nunes
Sorais

ATA Nº 005/95 - REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

Aos dezoito dias do mês de julho de um mil novecentos e noventa e cinco, reuniram-se a Comissão Intergestora Bipartite, com as presenças: SESAU: Sr. Eduardo Novais Medrado Santos, Sr. Arnaldo Alves Nunes, Sr. Tomé César Rabelo, Sr. Nilza Tedesco Reis CONASEMS; Sr. Galus de Alcântara Fariago SMS/Cristalândia, William F. Pous SMS/Sorais,

sr. Hélio Leonardo Araújo SMS/ Palmas - seu su-
 plente: sr. Antonio Carlos M. Simone SMS/ Porto
 Nacional, sr. Alexandre Tadeu Salomão Abdala
 SMS/ Gurupi: Representando SMS/ Araguaína, sr.
 Máximo Soares da Costa, convidados: sr. Haude
 Linorias Pinheiro, sr. Marcos Elizeu M. de
 Oliveira e o sr. Adnaldo Ribeiro. sr. Eduardo
 Novais Medrado Santos inicia a Reunião
 com a apresentação dos projetos de investimentos
 para o SUS - Sistema Único de Saúde, para
 o ano de 1995. Detalhando, que a verba para
 investimento para o Estado do Tocantins é de
 três milhões e oitocentos mil reais, propondo
 a construção do Hospital de Paraisópolis, sem pul-
 verizar a quantia citada, nos 123 muni-
 cípios. sr. Máximo Soares da Costa se pronun-
 cia citando que Araguaína, no momento
 não necessita desta unidade, pois já tem as
 Políclínicas, o Hospital Regional e o Hos-
 pital de Doenças Tropicais. William F. Pous
 reforça a proposta do sr. Eduardo Novais
 Medrado Santos, colocando aos presentes
 a atual situação precária e insustentável
 do Hospital Regional de Paraisópolis, onde cola-
 ca em risco todo serviço de Saúde Públi-
 ca executado pelo SMS/ Paraisópolis. sr. Eduardo
 Novais Medrado Santos, lembra que para
 Palmas, foi priorizada a construção, pelo
 Governo do Estado, do Hospital de 200 leitos.
 sr. Máximo Soares da Costa, diz que Ara-
 guaina precisa dos serviços de manutenção
 e reconhece como prioridades aos municípios
 de Paraisópolis e Palmas. sr. Eduardo Novais me

010-A drado Santos completa, que os outros Proje-
tos de Investimento proposto anteriormente pe-
la Comissão, foram propostos ao Banco Mun-
dial para custear essas obras. Dr. Hélio
Leonardo Araújo, refere que o maior
problema da cidade de Palmas é quan-
to a necessidade de Unidades Hospitala-
res, pois são insuficiente. Dr. Alexandre Ta-
den. Salomão Abdala, se pronuncia reco-
nhecendo que Palmas é centro de referência
do Estado, e na área de saúde reconhece
as dificuldades, mais é de opinião que vai
melhorar. Dr. Eduardo Novais Medrado.
Santos lê as prioridades de Investimento,
solicitando uma menção da Comissão: Pro-
postas - 1. pulverizar entre os 123 muni-
cípios, comprando equipamentos - 2. con-
centrar os investimentos na construção da Uni-
dade Hospitalar para Goiás. A proposta a
segunda proposta, sendo redigida es-
ta decisão é assinada pelos presentes. Dr.
Antonio Carlos M. Simione exprime que
está sendo construído pelo Estado, o cen-
tro cirúrgico do Hospital Regional de Por-
to Nacional. Dr. Eduardo Novais Me-
drado Santos, completa, que o Estado
depois de concluir o bloco do centro cirúr-
gico, será a construção do Pronto Socorro e
logo equilibrar a unidade em condi-
ções para um bom atendimento no muni-
cípio de Porto Nacional. Dr. Arnaldo Alves Ru-
nes, se pronuncia quanto os investimentos
destinados a FNS - Fundação Nacional de

saúde/TO, tem que passar pela ciência e aprovação da Comissão Intergestora Bipartite. Dr. Eduardo Novais Medrado Santos concordou, expandindo que a prioridade da SESAU de Sangre e Hemoderivados é de que: Hospital de 60 leitos deverá ter banco de sangue e baixo deste número de leitos será unidade transfusionaf. O Estado terá dois Hemo-centros. William F. Pous concordou que este é o caminho, e reforça que FNS/TO deverá ser enquadrado, para as decisões passarem pela Orivo e SESAU e pela Comissão Intergestora Bipartite, não o trabalho isolado realizado hoje pela unidade. Ainda propõe uma reunião da Comissão do MS/FNS-TO, no sentido de orientar que todo recurso (Papelaf ou custos) destinado à FNS/TO deverá passar pela Comissão. Proposta aprovada por todos onde será providenciado a reunião e encaminhada ao MS. Sr. Filza Tedesco Reis, informa que a FETOAM - Federação Tocantinense das Associações de Moradores, solicita espaço na próxima reunião para exposição de proposta da Entidade. Dr. Eduardo Novais Medrado Santos, propõe que nas próximas reuniões separem convocando os SMS por região, objetivando a mobilização e participação quanto ao trabalho necessário para a melhoria da saúde no Estado do TO. A ideia é aprovada pelos presentes. Sr. Arnaldo Alves Nunes propõe uma programação. Sr. Eduardo Novais Medrado Santos propõe que depois do dia 19/08/95, esta proposta deverá ser programa

011-A da, devido a Campanha de Vacinação, pois no momento todas as SMS estão mobilizadas para este evento de repercussão nacional. Dr. Eduardo Noves M. Santos que está mobilizando para a participação da SMS seja iniciado pela base, nos municípios - região e depois em Palmas, com a possível participação do Governador e do Ministério da Saúde. Dr. Antonio Carlos M. Simione, relata algumas dificuldades encontradas pelo município quanto a Campanha de Vacinação. Dr. Eduardo Noves M. Santos responde, com soluções pertinentes a SESAB. Dr. Alexandre Tadeu S. Abdala, relata que SMS de Gurupi está trabalhando muito, mais devido a carência de serviço de saúde dos municípios circunvizinhos, os serviços de Gurupi são procurados por outros, atio pelando e omerando a SMS, e seguiria o exemplo de SMS Cristalândia, propondo parcerias aos municípios carentes da sua região. Dr. Eduardo Noves M. Santos, reforça, fazendo um apelo aos SMS, "vencem os obstáculos, vocês são os gerentes no município, qualquer assunto do ponto de vista técnico em benefício da comunidade que necessita dos serviços de saúde, em assino em baixo e qualquer assunto do ponto de vista político venha conversar, para juntos melhor resolver a situação". Dr. Máximo Soares da Costa, se pronuncia colocando as dificuldades da SMS/Craquani,

onde necessita de informatizar para a realização do concurso público. m. Eduardo Novais m. Santos coloca à disposição o RH (S^{as} Cristina Medrado e Renata Cristina L. Souza) para melhor servir quanto ao serviço solicitado devendo a Prefeitura arcar com as despesas de hospedagem e alimentação neste período. m. Máximo Soares da Costa, agradece e relata os andamentos dos atendimentos dos serviços e conclui que a SMS/Eragnanina está indo muito bem com apoio das entidades filantrópicas e da SESAU. m. Alexandre T. Salomão Abdada, relata os problemas das internações hospitalares do município, quanto a cota zero para a rede privada, pedindo flexibilidade por parte da SESAU, onde o paciente deverá ter a livre iniciativa de procurar qualquer médico. m. Eduardo M. Medrado Santos explica que esta medida foi tomada depois de constatar que o serviço público e as entidades filantrópicas existente no município, cobrem a necessidade das internações e explica que a diária/paciente/dia paga pelo MS, é muito baixa, obrigando o serviço público a fraude; prometendo estudar o assunto. Conclui os presentes para o almoço às 12:30 hs. Retornando os trabalhos às 14:30 hs com a presença dos convidados: Pe. Queirubin e m. Paulo Câmara da São Camilo. Após apresentações, m. Máximo Soares da Costa pede a palavra para relatar quanto aos serviços ainda recente, fase de estruturação, onde existe harmonia nos serviços e quar-

012-A dará para ver os resultados, reforça que o trabalho realizado em Araguaína é de comunhão. Onde a SESAU pensava procurar a melhoria dos serviços e o que têm a relatar são elogios, juntamente com a imprensa local. Ressalta, que falta somente o Regimento para o corpo clínico e a direção trabalharem em sintonia. Pe. Querubim lembra que ainda não estão trabalhando 100%, da capacidade; a ideia é que a comunidade assumisse e, logo depois, a Saúde Família. Sr. Paulo Câmara, lembra que para ter um regimento, será necessário o Estatuto da manutenção, para depois normatizar o solicitado; continuando, Sr. Paulo Câmara diz, que em agosto no máximo em setembro/95, o departamento médico da Saúde Família deveria vir ao TO, para sondar a necessidade de cursos na área técnica. Sr. Eduardo M. Medrado Santos solicita a opinião do Sr. Handelson Dias Pinheiro, sobre o Hospital Infantil de Gurupi/TO, Sr. Handelson Dias Pinheiro se pronuncia colocando que a Saúde Família é nome santo, pois está fazendo o médico trabalhar por produtividade, atendendo bem a clientela. Sr. Paulo Câmara informa de que em Gurupi 75% da capacidade hospitalar já está em funcionamento. Pe. Querubim reforça que a intenção é ajudar. Pois, a entidade é filantrópica, com atividades assistenciais, educativas; a experiência

acumulada em muitos anos é muito grande e será utilizada aqui no ID; a intenção é formar modelo de assistência à saúde e que a comunidade assuma, ações preventivas, curativas e de farmácia (não só a simples, mais também a regular) sabe-se que vão ter problemas, mais a intenção é conjugar esforços para as soluções cabíveis. Sanadas algumas dúvidas sobre o tema. M. Eduardo Medrado Santos encerra a reunião, agradecendo a presença de todos.

Antonio Carlos Jo. Fimiez

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Henrique

ATA Nº 06/95 - REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

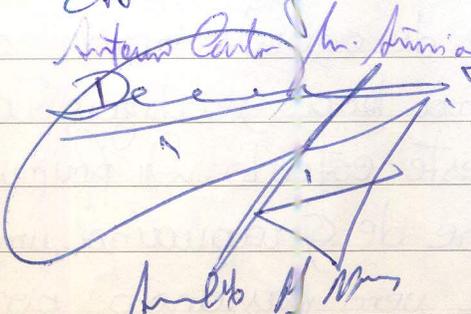
Aos vinte e três dias do mês de Agosto de um mil novecentos e noventa e cinco, às dez horas e quarenta e cinco minutos reuniram-se a Comissão Intergestora Bipartite na sala de reunião desta Secretaria, com as presenças: SESAS: M. Eduardo Medrado Santos, M. Arnaldo Alves Nunes, Sr. Tomé César Rabelo, Moisés Costa Lima, M. Milton Carlos Fogaça; CONASEMS: Wil-

013-A liam F. Louz SMS/Paraiso, Dr. Jales Al-
cântara Lamago SMS/Cristalândia, Dr.
Antonio Carlos A. Simione SMS/Porto Na-
cional, Dr. Hélio Leonardo Araújo SMS/
Palmas, contando com a presença dos
convidados Marcos Henrique Técnico da
Sociedade Beneficente São Camilo; Adi-
naldo Ribeiro - Paraiso. Inicia a reunião
com a palavra Dr. Edinaldo Novaes Me-
drado Santos, falando sobre as cotas
das AIH'S, recurso do SIA/SUS, faz propostas
onde de duas consultas passaria para três
consultas/paciente ano; como também in-
clusão do PAC'S e ampliação em Palmas e
Paraiso, quanto a Cristalândia será
autorizado pela Comissão Bipartite sua
inclusão no PAC'S quanto ao teto orçamen-
tário for aprovado pela Tripartite. Fa-
lou-se sobre o Centro Hemodialise em ara-
quã e a criação deste serviço em Pal-
mas. A sua proposta estende também,
para o aumento anual de AIH'S como tam-
bém tetos referente ao SIA/SUS. A proposta so-
bre Quimioterapia e Ortopedia abrangendo
algumas cidades onde já existe o serviço.
Apresenta o mapa do Estado do Tocantins de-
monstrando o grande fluxo de atendimento aos
outros Estados da Federação; estas são propostas
que se aprovadas, serão apresentadas ao mi-
nisterio da Saúde, reivindicando melho-
ramento da Saúde no Estado do Tocantins. A
proposta é aprovada, sendo redigida uma
Resolução para encaminhamento das referi-

das propostas ao Ministério da Saúde. Dr. Eduardo Novais Medrado Santos, completa demonstrando aos presentes, o problema da falta de Recursos Humanos que a Secretaria enfrenta, como também, a falta de competência e especialização para realização em tempo hábil de seus trabalhos. Ainda, coloca a importância da residência domiciliar do médico na cidade em que trabalha, pois é de grande responsabilidade a medicação realizada no paciente, sua presença no plantão é fundamental e nos dá segurança no trabalho voltado a Saúde do Estado. Passa a palavra para a Enfermeira Ana Tereza Carneiro, a qual demonstrou dados sobre a vacinação realizada no dia dezoito do corrente mês; Relata que a meta não costuma atingir 100%, pois as crianças estão com esquema de vacina realizado, as mães que estão com cartão preenchido acomodam-se em levar seu filho no dia da Campanha. A segunda etapa será realizada em vinte e hum de outubro, e pede o apoio e participação dos Municípios na Campanha. Dr. Eduardo Novais Medrado Santos coloca-se à disposição para a melhoria da Campanha de Vacinação, como também, pede a Enfermeira Ana Tereza Carneiro uma síntese da Campanha para levar para o Ministério da Saúde onde participará de uma reunião. Dr. Eduardo Novais Medrado Santos pede, também, ajuda a todos os Secretários Municipais de

Saúde o bom relacionamento entre Ges-
tor e Secretários é fundamental para rea-
lização dos trabalhos voltado a saúde
de nosso Estado. Apresenta o sr. Marcus
Henrique como responsável pela Adminis-
tração Hospitalar da Sociedade Bene-
ficiente São Camilo. Sr. Tomé César Rabe-
lo esclarece que foi montado um pro-
jeto onde será formado um Núcleo de
Epidemiologia no Estado do Tocantins, ou
de será neutro tanto ao Estado quanto
aos municípios. Sr. Hélio Leonardo Araújo
diz que não pode acontecer esse tipo de
fragmento pois só tem a trazer problemas. Sr.
Eduardo Novais Medrado Santos apre-
senta o projeto para a aprovação do Nú-
cleo de Epidemiologic. Todos presentes dão
total apoio às atitudes do senhor Secretá-
rio quando esse mencionou que devemos
tomar conhecimento no que se refere a par-
te orçamentária da FNS, assim como a
SESAU apresenta seu orçamento. William F.
Pous, mostra a posição da FNS junto a Coorde-
nadoria da Bipartite e Estado e quanto
a essa sugestão todos ficaram de acordo,
a final a FNS e a Secretária de Estado tra-
balham para um bem estar em comum a
saúde da população Tocantinense, é redigido
documento, para encaminhar à Presidência da
FNS. Sr. Tomé César Rabelo volta ao assunto
do Projeto da Epidemiologic onde diz que
está decepcionado com tal atitude dos fun-
cionários para com os dados desse pro-

jeto, onde ele diz ter vindo uma intro-
 missao ao seu departamento o qual ele pro-
 cura realizar em trabalho aberto. Dr. Wil-
 son Carlos Fogueira fala de suas via-
 gens de visioe nos municipios onde to-
 das estas registradas atraves dos relato-
 rios, tambem fala a respeito da FNS, e diz
 que esta em fase de vazio total em infor-
 macao e implantacao. William F. Reis, fala
 dos bons trabalhos das entidades filan-
 tropicas para realizacao de cursos for-
 mando Escolas de Enfermagem, sua fal-
 ta nos traa serios problemas pois preci-
 samos de maõ de obra especializada. Dr.
 Eduardo Novais Medrado Santos fala
 do conhecimento verbal das consultas como
 das em Paraiso e nada pode fazer, nao
 por desconhecer o fato, mais por nao ter de-
 nunciado por escrito. Completa dizendo que,
 neutralidade politica na area filantropica
 ou na tercerizacao e fundamental para a
 realizacao de um bom trabalho. Sai por en-
 cerrada a Reuniao as 12:00 horas, assim
 sendo encerrada a presente Ata, que foi la-
 vrada e apõs sera assinada por todos os
 membros que participaram dessa Reuniao.

Aruanaguã
 Antenor Carlos M. Junior
 Diretor

 Paulo A. M.

Ata nº 07/95 - Reunião da Comissão Intergestora Bipartite.
Nos oito dias do mês de novembro de um mil novecentos e noventa e cinco, às dez horas na sala de reunião desta Secretaria, reuniram-se a Comissão Intergestora Bipartite com as presenças: SESAU: Dr. Arnaldo Alves Nunes; Dr. Milton Carlos Nogueira; Moisés Costa Lima, Sr^a Nilza Oedesco Feis. CONASEMS: Dr. William F. Pons SMS Paraíso; Dr. Jales de Alcântara Paniago SMS/Cristalândia; Dr. Celso Leonardo Araújo SMS/Palmas; Dr. Antonio Carlos J. Simione SMS/Porto Nacional - suplente; Dr. Raimundo Wilson Ulisses Sampaio SMS/Itaguai. Convidados presentes: Francisco Carlos Almeida Leme e Sr. Louis Peixoto; Rogério Otávio Marçon, ambos de Paraíso/TO, Oivaldo Mendes da Cunha; Dr. Francisco Valtério Pereira; Dr. Nairimo Soares da Costa de Itaguai/TO. Dr. William F. Pons faz abertura da reunião convidando todos presentes a fazerem parte da mesa. Dr. Arnaldo Alves Nunes pede desculpa pela ausência do Presidente e comunica que a definição de teto foi aprovada pelo Ministério da Saúde por população do município para AII's, infama a todos da mesa com a leitura do laudo de validação do SII/SUS. Infama que a Comissão do Ministério da Saúde mostrou-se satisfeito com os trabalhos da Secretaria de Saúde do Tocantins voltando ao SII/AII's. Continua, expondo que a Comissão Bipartite deve determinar os parâmetros baseados nos documentos apresentados pelas instituições locais como: Centros, Saneatins, Cartório. Assim terá um número de população de acordo com a realidade a qual favorecerá a uma boa realização dos trabalhos voltado a Saúde deste estado. Dr. Raimundo Wilson U. Sampaio fala em nome de Itaguai, uma das cidades pólo do Estado, a qual vem passando por

010

momentos difíceis e se compromete de trazer os dados e
mo também o plano de trabalho a fim de melhorar e tor-
nar ciente a realidade da cidade de Itaquaiçara. Dr.
Arnaldo Alves Nunes deixa claro a questão de gerencia-
mento como também ser gestor, e diz que é por isso que
a Secretaria está procurando trabalhar com base nos
parâmetros que a Comissão irá apresentar, pois a Se-
cretaria é o gestor e deverá realizar seu trabalho com
base estatística real, assim como os gerentes devem rea-
lizar seus trabalhos com direcionamento. Dr. William F. Pons
mostra que a Portaria 3046/MS é dos anos 82 "temos que
entender que estamos administrando com imperfeição, e a
partir dos dados apresentados será responsabilidade dessa
Comissão realizar um trabalho com segurança em benefí-
cio dos seus gestores", completando, orienta que hoje o Se-
cretário Municipal de Saúde deve ter sua auditoria mu-
nicipal para agir como corregedor e a auditoria do
Estado fará auditoria na comissão municipal. Conti-
nua o Sr. William F. Pons: "Cabe ao Estado gerenciar a
distribuição do teto o qual recebe do Ministério. É ne-
cessário que o gestor municipal. Continua o Sr. William
F. Pons tenha mais autonomia na realização dos tra-
balhos básicos da saúde". Dr. Arnaldo Alves Nunes, diz que
a Secretaria está tratando as regionais de Saúde com
seriedade e com responsabilidade o que realmente
precisa existir é um plano de trabalho para melhor
gerenciar. Dr. Alexandre Abdalla, mostra-se aborrecido
e solicita por parte do Secretário de Saúde, a comu-
nicação junto a Secretaria Municipal, pois o Secretá-
rio fica ciente dos convênios filantrópicos realizados
em seu município. Dr. Arnaldo Alves Nunes sugere que
façam ofícios ao gestor Estadual para esses escla-
recimentos quanto: Gestão mencionar a migração

existente nos municípios pólo, este trabalho deverá ser apresentado o mais rápido possível para podermos definir o teto financeiro pois no momento não temos dados para tal definição. Dr. William F. Pons pede a participação de todos na próxima reunião e que esta deverá estender seus trabalhos todo o dia se preciso for. Menciona também a ausência da Fundação Nacional de Saúde na reunião Bipartite e que isso não deve continuar pois nossos trabalhos são interligados. Solicita o endereçamento de convite ao Coordenador da FNS para participar da próxima reunião, como também apresentar o plano de trabalho realizado no Estado sobre a DENGUE e sobre o dia D que será dia vinte e dois deste. Continuando com a palavra, apresenta Dr. Francisco Valtércio Pereira como consultor da Comissão Bipartite - COMSEMS e este é aceito por unanimidade. O representante de Formoso do Araguaia, Sr. Francisco, apresenta Dr. Louis, técnico em assuntos voltado à municipalização da Saúde. Dr. Louis, apresenta-se, demonstrando o valor da municipalização para a cidade de Formoso do Araguaia, mencionando que é válido que o município-gestor deverá receber seu orçamento e distribuir de acordo com as necessidades locais na área de Saúde. Parabeniza a Comissão pelo seu empenho no trabalho organizado de alto nível na área da Saúde no novo Estado. Dr. William F. Pons e Dr. Jales de Alcantara Fariago são eleitos como relatores da solicitação do município de Formoso do Araguaia. Dr. Arnaldo Alves Nunes marca a próxima reunião para o dia vinte e um deste mês às nove horas, de acordo com todos os presentes. Encerra-se a reunião às doze horas e quinze minutos.

Antônio Paulo Pinheiro
Sérgio L. Pinheiro
Miguel L.
Aldo B. Pinheiro
Abdalla Abdalla
Araújo

Ata nº-08/95 - Reunião da Comissão Intergestora Bipartite
Nos vinte e um dias do mês de novembro de um mil
novecentos e noventa e cinco, às dez horas e quinze mi-
nutos, a Comissão Intergestora Bipartite se reuniu com as
presenças: SESAU - Dr. Eduardo Novaes Medrado Santos; Dr.
Arnaldo Alves Nunes; Dr. Comé Cesar Rabelo; Sr^{te} Nilza Oedes
co Reis; Sr. Moisés Costa Lima. CONFISEMS - Dr. Willian
F. Pons, SMS/Paraíso; Dr. Jales de Alcântara Paniago SMS/
Cristalândia; Dr. Antonio Carlos Simione, SMS/Porto Nacional
suplente; Dr. Alexandre Odeu Salomão Abdalla, SMS/Guy-
pi; Sr^{te} Ana Paula Mundim, SMS/Santa Fé do Araguaia
suplente; contando com os convidados Dr. Nito Roberto Viei-
ra, Coordenador da FNS/TO; Sr. Francisco Carlos Almeida Be-
me - SMS/Formoso do Araguaia, acompanhado do Sr. Lóvis
assessor Técnico; Dr. Máximo Soares da Costa. Dr. Arnaldo A.
Nunes expõe a pauta da reunião: Pleito de Homologação do
processo do Município de Formoso do Araguaia para a Ges-
tão Semi-Plena, parâmetros de definição dos tetos dos servi-
ços ambulatoriais; exposição do plano de trabalho na área
de Odontologia e assuntos diversos. Sr. Willian F. Pons e Dr.
Jales de A. Paniago como relatores do Processo Homologa-
ção da Gestão Semi-Plena do Município de Formoso do Ara-
guaia, após análises e avaliação do referido pleito; citam:
- devido a falta de clareza na redação jurídica; - devido

a falta do Plano de Cargos, Carreira e Salários; — devido a falta do Plano de Saúde; — devido a falta da Lei Clara e Definida; — devido a falta de apoio total do Conselho Municipal de Saúde do referido município os relatores sobre pleito de Homologação do Processo da Gestão Semi-Plena do município de Formoso do Araguaia dá o parecer da não aprovação. Dr. Jales de A. Paniago, solicita análise da Assessoria Jurídica da SESAU/TO, Dr. Alexandre Cadeu Salomão Abdalla, solicita um parecer concreto. Dr. Arnaldo Alves Nunes pede a palavra para ler uma carta denúncia do Conselho Municipal de Saúde de Formoso do Araguaia, onde é relatado que o CMS está totalmente de acordo com o pleito acima citado. Sr. Louis Assessor Técnico, pede a palavra para discordar do conteúdo da carta, demonstrando que esse é um problema político de caráter fictício, pois as Atas do CMS estão ao inteiro dispor da Comissão Intergestora Bipartite/TO, para averiguações que se acharem necessário. Dr. Arnaldo Alves Nunes, sugere que esta questão de avaliação do CMS de Formoso do Araguaia é de competência do Conselho Estadual de Saúde. Dr. Eduardo Novaes Medrado pede a definição da Comissão sobre o pleito de Homologação da Gestão Semi-Plena do município de Formoso do Araguaia, lembrando a todos a consciência no ato dessa decisão para que não haja equívocos perante a Comissão Intergestora Tripartite, pois o Estado deve demonstrar segurança em suas decisões; complementa reforçando que é de acordo que o Conselho Estadual de Saúde deve realizar vitórias nos Conselhos Municipais de Saúde. Finalizando, Dr. Eduardo Novaes Medrado Santos com apoio dos presentes, aprova o relato do Sr. Willian F. Pons e Dr. Jales de A. Paniago; Sr. Francisco Carlos de Almeida Leme diz que o Sr. Louis reveja o

o parecer, está surpreendido com avaliação desta comissão finalizando o item número hum da pauta. Dr. Arnaldo A. Nunes fala da importancia do relacionamento da SESAU/TO e da FNS/TO, Dr. Nilo Roberto Vieira concorda com Dr. Arnaldo Alves Nunes, completando que este trabalho também está sendo realizado com os secretários municipais de Saúde. Dr. Oduardo Novaes Medrado, orienta que os SMS devem ser autênticos e se posicionarem melhor, qualificando o RH na área da saúde. Cita o bom relacionamento com os Secretários municipais de Saúde, das cidades pólos e afirma sobre a necessidade da união do Estado/FNS/Municípios, para melhorar o nível de saúde do nosso Estado. Sr. Ana Paula, fala do trabalho realizado no município de Santa Fé do Araguaia, pois recentemente realizou um trabalho de conscientização sobre a Dengue, corpo a corpo, onde descobriu o trabalho da FNS - por acaso. Dr. Domé César Rabelo declara que não existe esta abertura no 2º e 3º escalão da FNS/TO, existe entre Secretário/Coordenador, a nível de equipe técnica não existe, prejudicando muito a realização dos trabalhos propostos por ambos. Dr. Oduardo Novaes Medrado concorda ressaltando que realmente existe um boicote de informações. Dr. Nilo Roberto Vieira coloca-se à disposição de todos. Dr. Arnaldo Alves Nunes resalta a importância da presença da FNS/TO, nas reuniões, para juntos familiarizarem e solucionarem os problemas de Saúde do Estado. Sr. William F. Pons, solicita que seja apresentado o plano de trabalho e orçamento para melhor distribuição nos municípios. Dr. Nilo Roberto Vieira coloca-se à disposição de todos, para juntos realizarem um bom trabalho nos municípios, complementando, fala sobre o dia D da Dengue, como data de início de um trabalho, esse dia não significa que será só esse dia, cada município poderá ter seu dia D, e matu

ridade da consciëntização da população será funda-
mental para haver as mudanças nos hábitos domés-
ticos. Dr. Arnaldo Alves Nunes dá continuidade a pau-
ta inicialmente proposta, passando para a discus-
são dos parâmetros dos tetos orçamentários dos servi-
ços ambulatoriais. Expõe que o MS define o teto or-
çamentário dos Estados pela estimativa do IBGE/95,
e propõe seja colocado em prática a Portaria nº 3046/
MS/82 para definição dos tetos quantitativos dos ser-
viços ambulatoriais. Completando, propõe que os municí-
pios que se sentirem prejudicados recorram apresentando
dados atualizados fornecidos por órgãos oficiais que
atuam no município (CETINS, SANEATINS, FINS, etc). Apro-
vado pelos presentes, sem ressalva. Como último item
da pauta, Dr. Arnaldo Alves Nunes explica sobre o
plano de trabalho para os serviços de Odontologia,
sugerindo que seja colocado em prática, como
projeto piloto, no município de Paraíso, para veri-
ficação de sua objetividade. A proposta do plano,
detalha, Dr. Arnaldo Alves Nunes, será a definição
do teto orçamentário e qual atingirá a meta
proposta inicialmente, de acordo com os resulta-
dos, a partir de março/96, este plano será proposto
para todos os municípios Tocantinense que tiverem
serviço na área de odontologia, lembra que o PAC's
está dando certo e, é trabalho que está sendo reali-
zado com muita seriedade pelos municípios. Dr. Edu-
ardo Novaes Medrado, complementando, propõe que
aconteça uma reunião entre Diretoria de Hospital,
Secretário Municipal de Saúde e Agentes Comunitários pa-
ra que acabe com a discriminação do trabalho ora
realizado pelo PAC's, afinal estão todos voltados para
a melhoria da Saúde da população. De acordo com

os presentes Dr. Eduardo Novaes Medrado dá por encerrada a Reunião às doze horas e trinta minutos. Assim sendo, encerro a presente Ata que foi lavrada e após assinada por todos os presentes.

Eduardo Medrado

Aracaju

Moisés

Nilza Cedesco Reis

Antonio Carlos Simione

Alexandre Abdalla

Ana Paula

Ana Paula Mundim

Ata nº 04/96. Reunião da Comissão Intergestora Bipartite aos doze dias do mês de Fevereiro de um noventa e seis às onze horas e quinze minutos, a Comissão Intergestora Bipartite reúne-se na sala de reunião da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins contando com as presenças: SESAU - Dr. Eduardo Novaes Medrado; Dr. Ronaldo Alves Nunes; Dr. Omé Cesar Rabelo. ONF - Nilza Cedesco Reis - Chefe de Gabinete; Sr. Moisés Costa Lima - dir. administrativo e financeiro; Sr. Dário de Oliveira - suplente Dr. Omé Cesar Rabelo. CONASEMS: Dr. Willian F. Pons, sms/Paraiso; Dr. Antonio Carlos Simione sms/Porto Nacional - suplente; Dr. Alexandre Cadeu Abdalla sms/Guarupá; Dr. Raimundo Wilson Sampaio sms/Araguaina; Dr.ª Ana Paula Mundim sms/Santa Fé do Araguaia; contando com a presença dos ouvintes: Dr. Eduardo de Castro Saltarelli - Palmas/TO; Sr. Edinaldo Ribeiro de Sousa - Paraiso/TO; Dr. Eduardo N. Medrado abre a reunião